



## É hora de aposentar seu conceito de "velho": dados e insights sobre os seniores do Brasil

Natália Calixto, Rodrigo Maceira / Março 2019

[Tendências de Consumo](#), [Busca](#), [Vídeo](#), [Bens de Consumo](#), [Finanças](#), [Publicidade](#), [Varejo](#)

O Brasil está envelhecendo. Com menos nascimentos e mais longevidade, cresce a participação dos seniores na população. Ao contrário dos estereótipos que vemos na mídia e na publicidade, muitas dessas pessoas são ativas, produtivas e conectadas. O próprio conceito de "velho" mudou e, se uma coisa não envelheceu bem, foram as noções que temos mantido sobre o que é ser idoso nos dias de hoje.

Dados do Google, fontes externas e entrevistas nos ajudam a entender melhor os hábitos e anseios dessa população madura. Essas transformações têm um impacto profundo e crescente em nossa sociedade, e é fundamental que as marcas possam enxergar esse público com um olhar rejuvenescido.

### Como o país está envelhecendo?

No Brasil e no mundo, as taxas de natalidade estão caindo. Além disso, os avanços na medicina fazem com que a expectativa de vida aumente de maneira global. Resultado: a humanidade está ficando mais velha.



Entre 2015 e 2050, a proporção da **população mundial com mais de 60 anos** vai passar de **12% a 22%**.

Fonte: OMS, 2018.

Em 2050, **8 entre cada 10** pessoas **acima de 60 anos** viverá em países de **baixa ou média renda**.

Fonte: OMS, 2018.



No Brasil, esse processo é ainda mais acelerado. Daqui a 11 anos, a nossa população terá mais pessoas com 60+ anos do que crianças (de 10 anos ou menos).<sup>1</sup>



Fonte: Ipea, 2016.

E, à medida que a população amadurece, aumenta a curiosidade sobre o envelhecimento. É o que indicam as buscas relacionadas ao tema: elas cresceram mais de 60% em relação a 2015 - ou a uma taxa de 13% ao ano, nos últimos 4 anos.



Em 2018,  
foi feita uma **busca** por termos relacionados a **envelhecimento a cada 2 minutos**.

Fonte: Dados internos Google, 2019.

7 em cada 10 empresas  
no Brasil acham que os  
**mais velhos não acompanham  
as transformações** tecnológicas.



Fonte: Envelhecimento nas organizações e a gestão da idade, FGV/ Aging Free Fair, 2018.



No entanto,  
**1/4 dos brasileiros  
acima de 60 anos** já estão **conectados**.

Fonte: IBGE

Essa fatia da população não só vai se tornar maioria, como tem interesses e hábitos de consumo plurais, derrubando os preconceitos e os estereótipos que eram associados à idade mais avançada. Tendo o seu futuro expandido, a população sênior está mais ativa, mais saudável, consome mais e está mais conectada do que nunca com o seu mundo.

---

"A definição de idoso ficou velha."

- Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Ipea

---

Mais tempo para... consumir

Um exemplo de como a comunicação com o público sênior pode melhorar está no setor da Moda. Da maneira como a maioria das campanhas são pensadas e elaboradas, visando o público jovem, o público mais velho acaba não se identificando, e aí se perdem grandes oportunidades de gerar engajamento.



45%  
das pessoas com mais de **60 anos**  
**se identificam** com produtos do **segmento de medicamentos**, mas **apenas 5%** têm  
identificação com o **segmento de vestuários**.

Fonte: Mercado Consumidor 50+, MaturiJobs/Noz, 2018.

A prova desse potencial é que, no canal da Marcia Gabriel no YouTube, especializado em moda, o vídeo "[Moda depois dos 50 e 60](#)" é o mais visualizado, com quase 1 milhão de views.



O **YouTube é a plataforma preferida** para o **consumo de vídeo** das pessoas entre **45-55 anos**, com preferência 3x maior que o segundo player.

Fonte: Video Viewers, Provokers/Google, 2018.

## Quebrando a barreira geracional

iferentemente do senso comum, a vida digital, em vez de criar barreiras entre as gerações, pode deixar essas fronteiras ainda menos nítidas. No YouTube, por exemplo, a troca de experiências intergeracionais é uma realidade. Diversos criadores usam a plataforma para produzir vídeos que derrubam os preconceitos da idade e criam um diálogo com pessoas de outras gerações. Um exemplo é [Nilson Izaías](#), que ficou conhecido como “vovô do slime”: nos vídeos do seu canal, o aposentado tenta fazer a meleca que se tornou febre entre crianças e adolescentes, e acabou virando um fenômeno online. Já a norte-americana [Shirley Curry](#) é uma gamer de 92 anos. Os mais de 450 mil inscritos no seu canal no YouTube acompanham seus *gameplays* e interagem com a criadora.

Já os smartphones, por exemplo, são associados com uma juventude conectada e nascida no digital. No entanto, os sinais deixados pelas buscas relacionadas podem gerar surpresa.

Para cada 3 buscas por termos relacionados a "bengalas para idosos", **já existem 2 relacionadas a "celulares para idosos"**.

Dados internos Google, 2019



Na Black Friday de 2018, os **consumidores 55+ compraram 1,4x mais celulares** que a faixa entre 18 e 54 anos.

Fonte: Google Survey Black Friday, nov/ 2018.

## Mais tempo para... o amor

Namorar é a única coisa que brasileiros e brasileiras maduros fazem mais que os seniores de outros países quando estão conectados. E essa vida afetiva prolongada se manifesta também nos temas que as pessoas mais velhas colocam nas suas buscas.

A população madura do Brasil busca **19% mais dates online** que as de outros 9 países pesquisados.

Fonte: Google Global Senior Survey, 2018.



As buscas por “**disfunção erétil**” e termos relacionados, como “**viagra**” ou “**viagra genérico**”, são **5x maiores** do que as **buscas por “diabetes” e “colesterol” somadas**.

Fonte: Dados internos, Google, 2019.

As buscas por “**disfunção erétil**” **crescem acima de 20% ao ano**, pelos últimos 4 anos. **Em 2018**, essas buscas **cresceram mais de 30%**.

Fonte: Dados internos, Google, 2019.



Em 2018, foram **mais de 120 mil buscas pelo site Coroa Metade**, especializado em **relacionamento entre pessoas maduras**.

Fonte: Dados internos, Google, 2019.

Em paralelo, vem o cuidado com a aparência. Seja porque querem envelhecer bem, seja porque a vaidade nos acompanha por mais tempo do que nunca, os mais velhos também estão mais ligados na estética.



3mi

de buscas relacionadas a **"pele madura"**.

+40%

de **crescimento** ao ano para **buscas relacionadas** a pele madura (2018 x 2017).

Fonte: Dados internos, Google, 2019.

#### Mais tempo para... produzir

Existe uma relação direta entre longevidade e produtividade no trabalho: é o que indica um estudo feito em 35 países desenvolvidos.<sup>2</sup> A razão para isso? Já tendo passado por vários estágios da vida, a pessoa madura gasta menos tempo que os jovens em atividades que demandam dedicação, como criar filhos ou adquirindo uma formação. Assim, o trabalhador sênior se torna mais comprometido com o trabalho e é muito mais rápido e seguro na tomada de decisões.

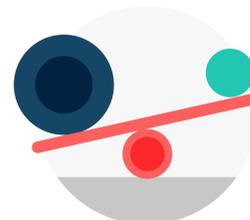
Embora as empresas reconheçam que a experiência traz vantagens, ainda são poucas as que apostam suas fichas nos benefícios da troca entre mais velhos e mais novos.



**Metade da força de trabalho** no Brasil terá mais de 50 anos até 2040.

Fonte: "Política Nacional do Idoso, velhas e novas questões", Ipea, 2016.

9 entre 10 empresas no Brasil **acreditam que os profissionais acima de 50 anos** demonstram **mais equilíbrio emocional** se comparados aos mais jovens.



Fonte: Envelhecimento nas organizações e a gestão da idade, FGV/ Aging Free Fair, 2018.



Apenas 11% das empresas do mercado brasileiro mantêm **programas de contratação de profissionais maduros**.

Fonte: Envelhecimento nas organizações e a gestão da idade, FGV/ Aging Free Fair, 2018.

Essa realidade não impede os sêniores de usarem a tecnologia para encontrar oportunidades de trabalho. O uso das buscas online por emprego para os mais velhos aumenta ano a ano.

+30%  
de buscas relacionadas a **empregos para idoso** ao ano desde 2015.



Fonte: Dados internos, Google, 2019.



No período da crise, entre 2016 e 2017, quase **duplicaram as buscas por trabalhos** dirigidos à **terceira idade**.

Fonte: Dados internos, Google, 2019.

"Não tem emprego, mas tem trabalho."

- Mórris Litvak, MaturiJobs

Para Mórris Litvak, idealizador do site MaturiJobs, a escassez de empregos formais para os profissionais com mais de 50 anos pode se transfigurar em uma oportunidade, caso essas pessoas apliquem sua experiência e conhecimento em um negócio próprio. Além disso, as empresas abertas por sêniores têm mais chances de prosperarem.

Entre 2002 e 2014, o número de empreendedores no Brasil cresceu...



na população entre 50 e 59 anos



Fonte: IBGE



na população com mais de 60 anos



Há 24% mais chances de uma empresa ser saudável no Brasil se tiver sócios com 60 anos ou mais.

Fonte: Serasa Experian/Folha, 2018.

Mais tempo para... planejar o futuro expandido

Nós não conquistamos mais tempo de vida para ficarmos parados. Contamos com um envelhecimento ativo, independente e de qualidade.



não têm medo da morte.



Fonte: Ao seu tempo/Datafolha, 2018.



têm medo de depender fisicamente de alguém.

A tecnologia está ajudando as pessoas a se preparar para uma velhice com qualidade de vida. As questões e preocupações que surgem com a longevidade ficam claras ao percebermos seu aumento nas buscas.



Fonte: Dados internos, Google, 2019.

Envelhecer é um direito

Embora seja um país que envelhece, o Brasil não está se preparando para incluir os seus sêniores. É o que pensa o médico Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil. Para ele, faltam políticas públicas e propostas concretas nesse sentido. Ainda assim, essa fatia da população quer saber dos seus direitos, e isso se reflete nos resultados de buscas.

As buscas por termos relacionados a direitos do idoso, como "estatuto do idoso" e "carteira do idoso", crescem, em média, 15% ao ano, desde 2015.



Fonte: Dados internos, Google, 2019.



"Estatuto do idoso" é o tema que desperta maior interesse.

Fonte: Dados internos, Google, 2019.

Kalache considera a tecnologia parte fundamental desse processo. Daqui para frente, os idosos serão cada vez mais escolarizados e integrados no mundo digital, o que obriga empresas e profissionais de tecnologia e de marketing a trabalhar tendo essa população em vista.

A população sênior não é apenas a que mais cresce, mas também está mais diversificada, ativa e conectada do que nunca. E o fato de que somos um país em envelhecimento não é mais uma perspectiva futura: é o nosso presente. Se o mundo está envelhecendo de uma maneira que não imaginávamos, entender e integrar essas pessoas, criando diálogos e construindo pontes, é algo que cabe a todos - indivíduos, empresas, agências e marcas.

Rodrigo Maceira

Content Planner, Marketing Narratives, Google



Natália Calixto

Senior Insights Manager, Google



## Fontes

1. Fonte: Envelhecimento da força de trabalho no Brasil, PWC, 2013.

2. Fonte: "Toward a longevity dividend", International Longevity Centre. Reino Unido, agosto de 2018.